

com uma reunião, para terça-feira, dia primeiro (1º) de março, afim de se fazer realizar a instalação do Primeiro Período Legislativo Ordinário, de ano em curso, mantendo a presente, e, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, de pau de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, não submetida para que produza os seus efeitos legais.

UBS: Certificamos a presença do Sr. João José de Aguiar.

Ata da Reunião de Instalação do Primeiro Período Legislativo Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983)

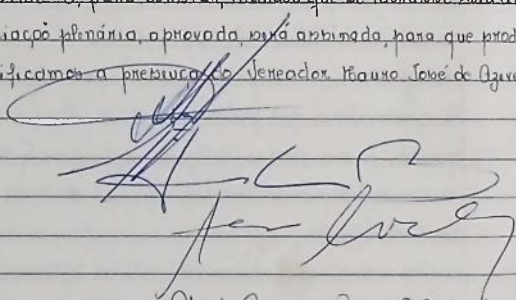
Os dezesseis honrosos do dia primeiro (1º) de março, do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Octávio Raja Gabaglia e, da segunda pelo vereador Ana Celina Wolfman dos Santos Correia ("nad. oc"), reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Após demais, responderam a chamada nominal, os seguintes edis: Gisele Beber de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Amílton Carlos de Oliveira, Alcineides de Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldo dos Santos Neves, Onias Condeiro Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Correia de Souza e Walter de Souza Ferreira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Os seguintes foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e dois, Atas das Reuniões Extraordinárias, realizadas no dia vinte e quatro de fevereiro. Requisito no que, após a leitura dos Atos, o Senhor Presidente, convidou o 2º secretário - Vereador Acyr Silva da Rocha para ocupar a 2ª secretaria. Logo após, o Senhor Presidente, solicitou aos Vereadores Amílton Carlos de Oliveira e Manoel José de Aguiar que introduzissem o Senhor Prefeito Municipal - Senhor Olair Francisco Correia do Menáim, e que fizesse parte da Mesa Executiva. Em seguida, solicitou dos Vereadores Dirley Pereira da Silva e Geraldo dos Santos Neves que introduzissem o Secretário Municipal de Planejamento - Senhor Wilson Gonçalves Vitor no Menáim desta Casa Legislativa. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do LYPF DIENTE, que constou do Minuta nº 031 de 1º de março de mil, nove

centos e oitenta e três (1983), que a requir transcreve: Senhor Presidente, ao iniciar-se o primeiro período legislativo do corrente ano, sinto-me no honrado e poderoso dever de dirigir, pessoalmente, mensagens de felicitações aos ilustres representantes do povo caboverdeense. Participando desta reunião de instalação, chegamos à emoção, pois foi nesta casa, que iniciamos a nossa vida pública. Aqui vivemos momentos importantes da nossa caminhada política nos debates, no uso da tribuna durante dos períodos como vereadores e na presidência desta casa. Aqui aprendemos verdadeiras lições de civismo, o trabalhar pelo bem comum conhecendo já naquela época de vereador o cariz de nosso povo e suas necessidades. Vimos aqui, nas fileiras dos Senhores Senhores Senhores e quantos prezamos esta casa e seus ilustres componentes. Sejam eles do nosso partido ou não, venha o voto e recebido pelo nosso governo com todo respeito e atenção, que deve merecer o representante do povo. Esta casa, de tão nobre tradição política, por certo, nos próximos seis anos, realizar em trabalho independente e benéfico a toda comunidade caboverdeense. Vimos aqui, também, dizer que faremos um governo calcado em realizações nos setores: Educação, Saúde, Turismo, Agricultura, Meio Ambiente, Esporte, mas dentro da filosofia, que prioritariamente o nosso governo vem a ser para o cidadão. O primeiro ano de governo não poderá ser marcado de grandes realizações, pois ao encontrarmos, grande dívida tivemos que mudar nossos planos, e selecionar esta primeira etapa na reconstrução da Administração Municipal, ordenando a dentro de duas reais condições orçamentárias e financeiras. Anunciamos o Governo no dia trinta e um de janeiro, com as contas da P.M.C.F. nos bancos a zero, com uma dívida de 68 435 000,00 (quatrocentos e trinta e cinco milhões), com quinhentas (500) ações aproximadamente no cartório de contribuintes contra a Prefeitura, com os caminhões, máquinas e ambulância impropriadamente e com uma cidade completamente ruína, e a falta de pagamento de janeiro foi paga parcialmente e, consequentemente, funcionários que não receberam, preocupados pessoalmente nos procurando as Agências Bancárias para impedi-los, ao vermos que o fato de ler que enviar uma mensagem à Câmara solicitando prorrogação para uma solução do problema levava algum tempo e inquietudina mais ainda os funcionários, comunicamos nos com os comerciantes e empresários solicitando dos mesmos que pagassem adiantados os impostos e com isto no quarto dia de governo, efetuamos o pagamento dos funcionários, conseguindo mesmo primeira vitória à frente da Administração Municipal. Encontramos uma Prefeitura com quase todos os funcionários efetivados, com exceção dos garis e burocratas, com um quadro de umcento e cinquenta (50) motocicletas (preenchido), e apenas treze (13) carros rodando, precariamente, e com o Instituto dos funcionários, o IBASCAE, com os cofres também a zero e com sua conta de liquidez, com apenas 48 200 000,00 (dois milhões de cruzados) depositadas, o hospital

insolúta no momento aberto, mas com parte de suas impropriações não temos sido pagas e fornecedores conseqüentemente cobrando. O hospital é talvez o maior sério problema da Administração, pois hoje da Prefeitura e dos funcionários o IBASCAF recebe Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), aproximadamente para toda sua sustentação, quando somente o hospital precisa para funcionar regularmente Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Estamos através dos Deputados e amigos tentando um convênio com o I.N.P.S., para tentar colocá-lo na condição de beneficiário do povo São Cristóvão e dos demais municípios, tirando-lhe a carga dada pelos entendidos de que seria o "elefante branco" da Prefeitura Municipal de Cabo São. Estamos preocupados com a situação futura da Prefeitura, daqui há 10 anos, pois será quando começarem as aposentadorias de funcionários e não acreditamos que o total fundo de liquidez aumentará, pois o I.N.P.S., órgão nacional, apesar de várias crises, caríssimas, trata a situação de um simples título de uma Prefeitura Municipal. Quanto ao funcionário muito melhor para o mesmo era trabalhar como vigiado de I.N.P.S., pois ele antes tinha assistência médica em toda território nacional e agora ele terá que procurar Cabo São, para adotar em outra cidade ou Estado, e mais do que máter imediata que o I.N.P.S., mantém para qualquer um, o hospital onde estiver vai colocá-lo para fora, doente, pois a jurisdição do IBASCAF é apenas para Cabo São. Nesses vinte e oito (28) dias de governo, procuramos limpar nossa cidade: tiramos quinhentas (500) toneladas de lixo e limpamos perto de noventa (90) terrenos baldios, eliminando focos de mosquitos. Encontramos nossa praia principal com quatrocentas (400) barracas transformando-a quase numa favela, mas para não prejudicar os pescadores desempregados não os tiramos de imediato, o que estamos fazendo agora, terminada as férias. Realizamos a Guarda Municipal, apesar das simulações colocadas pelo comando da Polícia Militar, passamos e vendemos um comércio novo, com pouquíssimos investimentos de caixa, além de manter estar cuidando de todos os próprios municipais. Colocamos parte da Rua Antônio Feliciano de Almeida, espaço de cento que não davam utilidade, apenas por falta de entendimento com os moradores, foi uma obra pequena mas de grande alcance pois era antiga há muitos anos. Conquistamos o calçamento da Rua Alex Novellino, aberta pela Administração anterior no último dia de governo e que, com quarenta e nove (49) dias estava pronta e entregue ao tráfego. Fizemos o Carnaval a Brasileira, São Quinhentões de Cabo, quando pela primeira vez tivemos suas ruas decoradas, o Carnaval do centro da cidade, foi tido como o melhor já realizado em Cabo São, considerado pelo imprensa como o melhor do antigo Estado do Rio de Janeiro, pois introduzimos a escola, apresentação e coreografia de Rei Tomo e um nome na Avenida de grande gabarito, prometemos para o próximo ano, um carnaval melhor, quando faremos o primeiro Concurso de Blocos no domingo de Carnaval e mudaremos o local tumultuado dos atores densos, aliás uma reivindicação antiga

dos comeniantes da cidade. Chamamos a feira. fôrre da única praça que temos em São
 Crislóvão, a praça Alfredo Castro, e colocamos na Avenida 1º de Maio, bem próximo para
 o povo e para os feirantes. Implantamos o 2º Grau, em Organização dos Búzios, Uniao
 do Cabo e criamos, já estava funcionando no dia vinte (20) de Março, com quatro salas
 (400) crianças, o Pré-Escolar de São Crislóvão. Estamos tentando pelo primeiro vez em
 uma Prefeitura, um Pré-Vestibular para dar condições ao filho de coarente de preparar
 se para o vestibular, desde hoje a partir dos que podiam. Embora tivemos pago o mês
 de Janeiro, de parte do pessoal, economizando muito, conseguimos no dia vinte e quatro
 (24) de Fevereiro, pagar o salário de Fevereiro de todo o pessoal e enviar a Câmara todo
 o duodécimo, assim de proporcionar legislação, mais do situação caótica que se encontra
 va. Pagamos dos RB 435.000.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco milhões de cruzeiros)
 de dívida da Administração anterior à importância de RB 40.000.000,00 (quarenta milhões)
 reduzindo a dívida para menos e pretendemos através de um processo de conciliação, reduzi-
 la ainda mais nos próximos meses. Fizemos o concurso de legislação Pública Municipal,
 quando foram aprovadas quarenta e três (43) propostas, sendo que pelo primeira vez um
 concurso desta Prefeitura teve afizado ao término da prova, e gabarito, permitindo assim
 aos participantes, conhecerem suas notas, evitando o comum comentário de que a prova foi um
 engodo e de que anulavam somente os afilhados. Para o mês de Março afizamos dois editais.
 o de calçamento da Rua D. Manoel e o da compra de mantimentos para o Canal da Faria do Si-
 queira, sendo que o valeão onde moram indignamente mais de quinhentos (500) famílias, vem
 a primeira grande obra do nosso governo; fizemos assim a filosofia, do mau administrador,
 de que obra em engodo não dá voto pois fica enterrada, mas para nós é importante que o gover-
 no seja para o coarente, não importando que a obra não fique a vista dos eleitores. Já pedimos
 uma ambulância para o Uniao do Cabo, pretendemos dotar os demais distritos de ambulân-
 cias novas. Estamos emocionados, pelo convite que V. Excia., nos dirigiu para aqui, fazeremos
 uma menção ao nosso povo. Estamos emocionados, porque, venerador, Presidente desta Câmara
 que um dia fomos, sabemos da real importância dos trabalhos aqui realizados, gostaríamos neste
 momento que nós, Prefeito, Presidente da Câmara, veneradores, Vereadores e funcionários, tra-
 zendo um mesmo caminho, a fórmula melhor para oferecer a nosso Cabo São diaz melhores
 do que os vividos em um passado próximo. Obedeça, Senhor Presidente, existe um desejo das qu-
 quarente de estar pelo nosso povo amparado por esta Câmara, e por Deus, nada mais há de nos
 impedir de levar a fim o nosso missão. Obedeça Senhor Presidente, a nossa manifestação de
 apelo apreso e respeito por esta Casa, e seus dignos representantes. Alan Francisco Corrêa. Prefei-
 ro Municipal. E aqui, o Senhor Presidente ficou que se a palavra e fiz uso da mesma e edel

ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, em nome da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), que elogiou a prestação do Senhor Prefeito Municipal - Olaim Francisco Coimbra, pelo brilhantismo da Comissão Executiva apresentada, que, contendo todos os requisitos necessários para uma eficiente administração. Finalizando, parabenizou-se com os trabalhos efetuados pela Administração no Governo Olaim Francisco Coimbra logo após, fez uso do palavra o Ven. Senhor ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, em nome do Partido Democrático Social (PDS), que elogiou a prestação do Senhor Olaim Francisco Coimbra - Prefeito Municipal de Cabo Itiro, como também do Senhor Silvanu Gonçalves Villas - Secretário Municipal de Planejamento, falou sobre a Comissão Executiva apresentada pelo Senhor Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária, para quinta-feira, dia três de dezembro próximo, marcando a presente O. para constar, mandando que se publique esta Ata que, depois de lida, lida, aprovada e assinada, para que produza os seus efeitos legais. Outrossim, certificamos a prestação do Ven. Senhor João de Aguiar



Ata da Primeira Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e três (1983)

No dezesseis horas do dia três de março, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), na presidência do Senador Renato Simão de Souza, e, com a ocupação da primeira mesa pelo Sr. Celso Silva da Rocha e, da segunda pela Senadora Gina Felia Matias dos Santos ("Mad. Cec"), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itiro. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes editores: Bessa de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Antônio Carlos de Oliveira, Francisco de Souza, Silvanu Gonçalves Villas, Gualberto Januário Neves, Manoel João de Aguiar, e mais Cordeiro Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Corina de Souza, Walden de Bessa Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Reunião de Instalação do Primeiro Período Legislativo Ordinário, realizada no dia primeiro de março (1º). Logo após o Senhor Presidente, declarou a abertura de EXPEDIENTE, que consistiu de seguintes: